

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – CONEX

EDITAL Nº 02/2016 – CONEX

PROCESSO DE SELEÇÃO DE NOVOS “GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISA”, “PROJETOS DE EXTENSÃO” E “PROJETOS DE PESQUISA”

O Instituto Florence de Ensino Superior, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX), informa a abertura das inscrições para o Processo de Seleção do Programa Institucional de “Grupos de Estudos e Pesquisa”, “Projetos de Extensão” e “Projetos de Pesquisa”, destinado aos **docentes** dos Cursos de Graduação em **Direito, Farmácia, Enfermagem e Odontologia** e dos Cursos de **Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização)**, a serem desenvolvidos na Instituição e vinculados à Coordenação de Pesquisa e Extensão – CONEX.

As inscrições para o processo de seleção estarão abertas no período de **17 de maio a 01 de junho de 2016 na Secretaria Acadêmica (SECAD)**, no horário de seu funcionamento, de segunda à sexta-feira de 08h às 20h e sábado de 08h às 12h, através de preenchimento de formulário próprio disponibilizado no ato da inscrição, conforme estabelecido no presente edital.

1. DO CRONOGRAMA GERAL – CALENDÁRIO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

ATIVIDADE	DATA	HORÁRIO
Inscrições na SECAD	17/05/2016 a 01/06/2016	segunda à sexta-feira de 08h às 20h e sábado de 08h às 12h
Divulgação das inscrições dos projetos deferidos (no mural institucional, site e via email aos inscritos)	03/06/2016 (sexta-feira)	Até às 21:00h
Análise dos projetos pela Comissão de Execução de Pesquisa e Extensão do IFES	04/06/2016 (sábado)	08:00h às 18:00h
Resultado Final (no mural institucional, site e	06/06/2016 (segunda-feira)	até às 21:00h

via email aos inscritos)		
Prazo para Interposição de Recurso (na SECAD)	07/06/2016 (terça-feira)	08h às 20h
Resultado Final – Pós Recurso	08/06/2016 (quarta-feira)	até as 21:00h
Assinatura do Termo de Compromisso na CONEX	09/06/2016 a 13/06/2016	de 08h às 12h

2. DAS DEFINIÇÕES ESSENCIAIS

2.1 GRUPOS DE ESTUDOS E PESQUISA: é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma liderança cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico; no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; e cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos. (Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq / 2016)

- **LINHA DE PESQUISA:**

A Linha de Pesquisa representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si.

- **FINALIDADE DO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA:**

Fomentar a pesquisa científica, viabilizando a produção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades que permitam a iniciação do aluno no campo da pesquisa. Para isso, utiliza o método científico, a fim de capacitar o aluno para o emprego de instrumentos inerentes ao pesquisador, mediante uma atitude crítica, reflexiva e dinâmica.

Obs: O pesquisador líder de grupo (coordenador) é aquele que detém a liderança acadêmica e intelectual naquele ambiente de pesquisa. Tem a responsabilidade de coordenar e planejar os trabalhos de pesquisa do grupo, unindo os esforços dos demais pesquisadores e apontando horizontes e novas áreas de atuação.

2.2 PROJETO DE EXTENSÃO: é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e

discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (Fonte: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras / 1987)

• **FINALIDADES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA:**

- a) Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- b) Assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade;
- c) Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda;
- d) Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade;
- e) Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância;
- f) Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- g) Inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- h) Valorizar os programas de extensão inter-institucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;
- i) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade;
- j) Criar as condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas;
- k) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento

tecnológico e social do país. (Fonte: Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras / 1987)

2.3 PROJETO DE PESQUISA: Projeto de pesquisa é a investigação com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando a obtenção de resultados, de causa e efeito ou colocação de fatos novos em evidência. (Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - CNPq / 2016).

• **FINALIDADE DO PROJETO DE PESQUISA:**

Tem por finalidade qualificar e estimular a participação de estudantes no desenvolvimento de pesquisa científica, com o objetivo de criar um pensamento científico, com apoio de um professor pesquisador, bem como despertar vocação para os campos das ciências, incentivando talentos potenciais entre estudantes, mediante sua participação em projetos de pesquisa que introduzam o jovem universitário no domínio do método científico, promovendo assim o interesse pela pesquisa no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando assegurar o contínuo desenvolvimento da capacidade instalada no Estado do Maranhão. (Fonte: FAPEMA / 2016)

3. DOS OBJETIVOS

Art. 1º São objetivos dos “Grupos de Estudos e Pesquisa”, “Projetos de Extensão” e “Projetos de Pesquisa”:

- I. consolidar a pesquisa institucional;
- II. estimular os docentes a engajar os alunos de graduação e pós-graduação no processo de investigação científica, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa;
- III. despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação e pós-graduação;
- IV. contribuir com o aperfeiçoamento do conhecimento científico por meio de pesquisas e descobertas de novos saberes em áreas específicas;
- V. estimular o aumento da produção científica institucional;
- VI. propiciar ao aluno-pesquisador a possibilidade de otimizar o seu potencial acadêmico e despertar o interesse pela carreira de pesquisador;
- VII. oferecer ao aluno que manifeste potencialidade para a investigação científica a oportunidade de desenvolver e aperfeiçoar-se, consolidando seu progresso científico;
- VIII. assegurar oportunidade de cooperação mútua do corpo discente e docente;
- IX. contribuir para a melhoria da qualidade da pesquisa e extensão, impulsionando o enriquecimento da vida acadêmica dos alunos;

4. DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR-PESQUISADOR

Art. 2º. São atribuições do professor-pesquisador:

- a) Elaborar o Plano de Trabalho a ser desenvolvido, contendo as atividades planejadas que serão desenvolvidas anualmente pelo professor-pesquisador e pelos alunos (em forma de tópicos) e o cronograma mensal de atividades que serão executadas de forma detalhada e entregar de forma protocolada à CONEX, bem como enviar o arquivo para o email conex@florence.edu.br;
- b) Orientar os alunos no desempenho das atividades programadas;
- c) Submeter os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o qual é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, salvaguardando os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa, bem como enviar comprovante de submissão ao email conex@florence.edu.br;
- d) Capacitar os alunos no uso de metodologias de ensino-aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas;
- e) Atualizar o currículo na Plataforma Lattes, acrescentando as informações detalhadas sobre o grupo/projeto, os alunos envolvidos e a vinculação do grupo/projeto ao Instituto Florence de Ensino Superior e enviar a comprovação para o email conex@florence.edu.br;
- f) Promover o aprofundamento dos conhecimentos do aluno quanto aos conteúdos da área específica pesquisada;
- g) Promover reuniões para troca de experiências entre os alunos-pesquisadores e o professor-pesquisador;
- h) Avaliar, de forma contínua, o desempenho do aluno;
- i) Acompanhar a frequência do aluno;
- j) Prestar esclarecimentos à CONEX, quando solicitado, a qualquer tempo, sobre o grupo/projeto;
- k) Incentivar participação do aluno em eventos científicos (congressos, jornadas acadêmicas, conferências, seminários, palestras, oficinas) sobre o tema do grupo/projeto;
- l) Comunicar à CONEX, previamente e por escrito, qualquer alteração na equipe executora do grupo/projeto;
- m) Participar do Encontro de Iniciação Científica do IFES juntamente com os alunos envolvidos e apresentar em forma de pôster/banner os resultados parciais ou finais do grupo/projeto;
- n) Registrar através de fotografias as atividades desenvolvidas pelo grupo/projeto e enviar para o email conex@florence.edu.br, bem como anexar ao Relatório Semestral de Atividades Desenvolvidas;
- o) Participar das reuniões de diretrizes da pesquisa e extensão, bem como de oficinas de formação e aperfeiçoamento promovidas pela CONEX quando solicitado;

- p) Publicar no mínimo 01 (um) artigo sobre tema do grupo/projeto em revista nacional ou internacional anualmente, com conceito mínimo equivalente ao Qualis B5, não sendo consideradas as publicações onde não conste o nome do Instituto Florence de Ensino Superior.
- q) Publicar no mínimo 01 (um) livro com ISBN sobre tema do grupo/projeto ou capítulo em livro com ISBN ou resumo/ trabalho completo publicado em anais de eventos nacionais ou internacionais, não sendo consideradas publicações onde não conste o nome do Instituto Florence de Ensino Superior;
- r) Incluir o nome do aluno nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos, jornadas acadêmicas e seminários, para cujos resultados houver a participação efetiva do aluno;
- s) Entregar Relatório Semestral das Atividades Desenvolvidas de forma protocolada à CONEX, devidamente assinado por todos os membros do grupo/projeto (professores e alunos), bem como enviar o arquivo para o email conex@florencia.edu.br.

5. DAS ATRIBUIÇÕES DO ALUNO-PESQUISADOR

Art. 3º. São atribuições do aluno-pesquisador:

- a) Cumprir 04 (quatro) horas semanais de atividades do grupo/projeto;
- b) Executar suas atividades, conforme Plano de Trabalho das atividades planejadas, auxiliado pelo professor-pesquisador;
- c) Ter comprometimento com os objetivos do grupo/projeto, ser assíduo, pontual e responsável nas atividades executadas;
- d) Participar das capacitações realizadas pelo professor quanto ao uso de metodologias de ensino-aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas;
- e) Participar das reuniões designadas pelo professor-pesquisador para troca de experiências entre o professor e os alunos-pesquisadores;
- f) Participar do Encontro de Iniciação Científica do IFES juntamente com o professor-pesquisador e apresentar em forma de pôster/banner os resultados parciais ou finais do grupo/projeto;
- g) Participar das reuniões de diretrizes da pesquisa e extensão, bem como de oficinas de formação e aperfeiçoamento promovidas pela CONEX quando solicitado;
- h) Prestar esclarecimentos à CONEX, quando solicitado, a qualquer tempo, sobre o grupo/projeto;
- i) Elaborar o currículo na Plataforma Lattes, acrescentando as informações detalhadas sobre o grupo/projeto, o professor-pesquisador, bem como os demais alunos envolvidos e a vinculação do grupo/projeto ao Instituto Florence de Ensino Superior;
- j) Participar de eventos científicos (congressos, jornadas acadêmicas, conferências, seminários, palestras, oficinas) sobre o tema do grupo/projeto;

k) Assinar junto com o professor o Relatório Semestral das Atividades Desenvolvidas elaborado pelo professor-pesquisador, o qual será entregue de forma protocolada à CONEX.

6. DAS INSCRIÇÕES

Art. 4º. As inscrições serão realizadas na **Secretaria Acadêmica (SECAD)** no período de **17/05/2016 a 01/06/2016** no horário de seu funcionamento, de segunda à sexta-feira de 08h às 20h e sábado de 08h às 12h, através de preenchimento de formulário próprio disponibilizado no ato da inscrição, podendo submeter-se o docente que satisfizer os seguintes requisitos, cumulativamente:

- I. ser docente efetivo do Instituto Florence de Ensino Superior, com titulação mínima de Especialista, em efetiva atividade no período de desenvolvimento do projeto, com carga horária disponível para desenvolver atividades referentes ao grupo/projeto;
- II. estar com o currículo atualizado na Plataforma Lattes, indicando inclusive o vínculo profissional com o Instituto Florence de Ensino Superior, devendo a última atualização do currículo ser datada de maio/2016;
- III. haver compatibilidade de horários entre o exercício da pesquisa ou extensão e as atividades acadêmicas do docente em sala de aula (exercício da pesquisa ou extensão em horário diverso daquele em que o docente ministra aulas);
- IV. preencher formulário próprio de inscrição disponível na Secretaria Acadêmica (SECAD);
- V. entregar 01 via do Projeto, 01 via do Plano de Trabalho com o cronograma das atividades planejadas e 01 via do currículo lattes de cada membro da equipe executora (professores), de acordo com o Item 7 deste Edital;

Art. 5º. Será indeferida a inscrição do docente que não satisfizer quaisquer dos itens supracitados no art. 4º, incisos I a V.

7. DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Art. 6º. O projeto deverá conter de 15 a 20 laudas, incluída na contagem a capa, folha de rosto, sumário, equipe executora, resumo e referências. Deverá ser digitado em letra arial, tamanho 12, espaçamento 1,5, texto justificado, citações em tamanho 10, devendo contemplar essencialmente os seguintes aspectos:

1. **Capa:** contendo a identificação da instituição com o logotipo, título do projeto, curso de graduação ou pós-graduação a qual estará vinculado (ou se interdisciplinar, informar quais cursos envolvidos), cidade e ano.
2. **Folha de Rosto:** contendo a identificação da instituição com o logotipo, título do projeto, informação de que o projeto está sendo submetido à CONEX, cidade e ano.
3. **Sumário:** com a enumeração das divisões, seções e outras partes do projeto, na mesma ordem em que a matéria nele sucede.
4. **Equipe Executora:** contendo a descrição detalhada da equipe executora, contemplando os dados do coordenador e dos demais professores envolvidos – nome completo, titulação (área e instituição), curso de graduação ou pós-graduação o qual leciona na IES, telefone celular e email.
5. **Resumo do projeto:** com no máximo 300 (trezentas) palavras e até 6 (seis) palavras-chave, devendo inclusive contemplar a síntese da problematização e os objetivos, bem como a análise envolvida.
6. **Justificativa:** explicitação detalhada dos fundamentos que justificam a elaboração do projeto, bem como a caracterização da proposta do projeto. A justificativa deve responder à questão “Por que executar o projeto? Por que ele deve ser aprovado e implementado?”. Deve-se deixar claro que o projeto é uma resposta a um determinado problema percebido e identificado pelo proponente. Deve-se ainda, abordar a relevância social e acadêmica do projeto.
7. **Problematização:** é a definição do problema da pesquisa; é a proposição de uma questão que se buscará responder por meio de pesquisa. Em outras palavras, problema é a pergunta que a pesquisa pretende ter como questão norteadora da pesquisa.
8. **Marco Teórico:** denominado igualmente de referencial teórico, implica a articulação entre a questão proposta – o enunciado do problema – e o estágio de desenvolvimento científico produzido numa determinada área do conhecimento.
9. **Objetivos:** geral e específicos (a formulação dos objetivos - seja do geral, seja dos específicos - se faz mediante o emprego de verbos no infinitivo: analisar, contribuir, descrever, investigar, comparar, etc.)
10. **Metodologia:** apontar a proposta metodológica para desenvolvimento do estudo, devidamente fundamentada, contemplando o método científico;
11. **Infraestrutura necessária para o desenvolvimento do projeto:** indicar a infraestrutura necessária (utilização de salas, laboratórios, clínica-escola, entre outros) e a listagem de materiais imprescindíveis para a realização da pesquisa;
12. **Metas:** o projeto deverá conter a descrição precisa das metas a serem alcançadas. As metas são os objetivos expressos em termos quantitativos, mensuráveis e, portanto, verificáveis.
13. **Cronograma:** o cronograma deve ser elaborado de forma detalhada com as etapas do projeto, especificando o período mensal das atividades;

14. **Resultados e Impactos Esperados para a comunidade:** informar quais os resultados e os impactos esperados para a comunidade serão alcançados com a realização do projeto.
15. **Disseminação dos resultados:** a divulgação das experiências bem sucedidas é de fundamental importância, tanto para a continuidade do projeto quanto para o impacto positivo que o projeto pretende deixar na comunidade. As ações de disseminação dos resultados também precisam ser pensadas dentro de cada projeto. As propostas de divulgação poderão ser planejadas em nível local, regional, nacional ou internacional, incluindo os seguintes itens: definição do que será objeto de divulgação (metodologias, técnicas, experiências); definição dos produtos por meio dos quais será feita a divulgação (livros, artigos científicos para revistas/jornais, apresentação oral ou em banner em congressos/jornadas acadêmicas, entre outros).
16. **Demais informações que a equipe executora julgue pertinente** (facultativo);
17. **Referências:** indicação da bibliografia referenciada, com observância das normas da ABNT (livros, capítulos de livros, artigos científicos, revistas, cartilhas, manuais técnicos, relatórios, legislações, jurisprudências, entre outros).
18. **Assinatura da equipe executora do projeto:** indicação do nome completo de cada professor proponente e a respectiva assinatura.
19. **Anexos** (facultativo).

8. DO PROCESSO SELETIVO

Art. 7º. A análise e julgamento dos projetos dos novos “**Grupos de Estudos e Pesquisa**”, “**Projetos de Extensão**” e “**Projetos de Pesquisa**”, será realizada no dia **04/06/2016** (sábado) de 08:00h às 18:00h na Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX), pela Comissão de Execução de Pesquisa e Extensão do IFES, a qual é composta pelos docentes abaixo relacionados:

- Profa. Me. Bruna Feitosa Serra de Araújo (Representante do Curso de Direito)
- Prof. Me. Luis Fernando Bogéa Pereira (Representante do Curso de Enfermagem)
- Prof. Me. Saulo André de Andrade Lima (Representante do Curso de Odontologia)
- Profa. Me. Elizangela Araújo Pestana Motta (Representante do Curso de Farmácia)
- Prof. Dr. Marcos Augusto Grigolin Grisotto (Representante do Curso de Farmácia)

Art. 8º. Havendo conflito direto de interesse do avaliador, este não poderá participar da avaliação do projeto em questão.

Art. 9º. Os projetos serão avaliados pela Comissão, considerando o critério do mérito científico-tecnológico do projeto, sendo atribuído a cada um dos 05 (cinco) quesitos uma nota que deverá ser maior que 0 (zero) e menor que 2,0 (dois), sendo que cada

nota deverá ter no mínimo duas casas decimais, diferentes que zero, após o número inteiro.

- Problematização (até 2,0 pontos)
- Coerência conceitual dos objetivos e metas (até 2,0 pontos);
- Originalidade (até 2,0 pontos);
- Adequação da metodologia (até 2,0 pontos);
- Relevância dos resultados esperados e viabilidade de execução (até 2,0 pontos).

Art. 10. A nota final dos projetos será o correspondente à somatória dos quesitos avaliados, totalizando no máximo 10,0 (dez) pontos.

Art. 11. Serão classificados e aprovados os projetos que apresentarem nota superior a 7,0 (sete) pontos e eliminados os projetos que obtiverem nota inferior a 7,0 (sete) pontos na somatória dos quesitos.

Art. 12. Em caso de empate quanto à classificação, serão utilizados os seguintes critérios:

- a) maior nota do projeto no critério “coerência conceitual dos objetivos e metas”;
- b) persistindo o empate, o projeto que apresentar maior nota no critério “relevância dos resultados esperados e viabilidade de execução”

9. DO RESULTADO FINAL

Art. 13. O resultado final por ordem de classificação e aprovação dos projetos será divulgado nos murais da Instituição, bem como no site institucional e via email aos proponentes no dia **06/06/2016 (segunda-feira) até às 21:00h**.

10. DO RECURSO

Art. 14. O prazo para interposição de eventuais recursos será no dia **07/06/2016**, no horário de 08h às 20h, devendo este ser protocolado na Secretaria Acadêmica (SECAD), com a devida exposição de motivos, o qual será analisado e julgado pela CONEX.

Art. 15. O resultado final do processo de seleção, após a análise recursal, será divulgado em **08/06/2016 até as 21h** nos murais da Instituição, bem como no site institucional e via email aos proponentes.

11. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

Art. 16. Após a divulgação do resultado final, os proponentes dos projetos aprovados deverão comparecer pessoalmente na Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX) para assinatura do Termo de Compromisso no período de **09/06/2016 a 13/06/2016**, no seu horário de funcionamento, o qual após a assinatura imediatamente inicia-se o exercício das atividades do grupo/projeto.

12. DO PLANO DE TRABALHO

Art. 17. As atividades desenvolvidas no grupo/projeto obedecerão a um plano de trabalho contendo as atividades planejadas que serão desenvolvidas anualmente pelo professor-pesquisador e pelos alunos (em forma de tópicos) e o cronograma mensal de atividades que serão executadas de forma detalhada.

§1º O plano de trabalho deverá ser elaborado de forma a não causar prejuízo as atividades regulares dos alunos.

§2º Na distribuição da carga horária deverá ser observado o seguinte limite: 04 (quatro) horas semanais para atividades de classe e extraclases dos alunos.

13. DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXECUTADAS

Art. 18. Ao final do semestre, o Coordenador do Grupo/Projeto obrigatoriamente entregará de forma protocolada à Coordenação de Pesquisa e Extensão (CONEX), o Relatório Semestral das Atividades Executadas em conformidade com o Plano de Trabalho desenvolvido, conforme modelo disponibilizado na CONEX, devendo constar a assinatura de todos os membros do grupo/projeto (professores-pesquisadores e alunos envolvidos).

Art. 19. O arquivo do supracitado relatório, igualmente, deverá ser encaminhado via email à CONEX para conex@florence.edu.br.

Art. 20. O prazo para entrega do Relatório Semestral das Atividades Executadas é até 20 dias antes do término de cada semestre letivo, conforme calendário acadêmico institucional.

14. DA EXPEDIÇÃO DA DECLARAÇÃO AO ALUNO-PESQUISADOR E DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO AO PROFESSOR

Art. 21. Fará jus a expedição de declaração o aluno-pesquisador que atender satisfatoriamente aos objetivos, as atribuições inerentes e os requisitos do presente Edital.

Art. 22. Fará jus a expedição de declaração de orientação de grupo/projeto, para fins de integralização do Currículo Lattes, o professor que atender satisfatoriamente os objetivos desse Edital e as atribuições inerentes ao pesquisador, bem como ter entregue na Coordenação de Pesquisa e Extensão, o Relatório Semestral de Atividades Desenvolvidas.

15. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO-PESQUISADOR

Art. 23. O aluno será avaliado durante as atividades de pesquisa/extensão, de acordo com os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade e cumprimento das atividades designadas.

§1º Caso seja observado pelo professor-pesquisador, o não preenchimento de algum dos critérios supracitados, o professor entrará imediatamente em contato com a Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Dê-se ciência e cumpra-se.

São Luís, 17 de maio de 2016.

**ILDOANA PAZ OLIVEIRA
DIRETORA ACADÊMICA**

**BRUNA FEITOSA SERRA DE ARAÚJO
COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO – CONEX**